



RELATÓRIO DE **ATIVIDADES** **2020**

Ações do Mesa Brasil Sesc
para mitigar os impactos sociais
da pandemia da Covid-19

RELATÓRIO DE
ATIVIDADES
2020

Ações do Mesa Brasil Sesc
para mitigar os impactos sociais
da pandemia da Covid-19

Sesc | Serviço Social do Comércio

Presidência do Conselho Nacional

José Roberto Tadros

Departamento Nacional

Direção-Geral

Carlos Artexes Simões

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

(Renata de Souza Nogueira – CRB-7/5853)

Sesc. Departamento Nacional.

Relatório de atividades 2020 : ações do Mesa Brasil Sesc para mitigar os impactos sociais da pandemia da Covid-19 / Sesc, Departamento Nacional. – Rio de Janeiro : Sesc, Departamento Nacional, 2021.

33 p. : il.

1. Sesc. 2. Relatório. 3. Programa Mesa Brasil Sesc. 4. Segurança alimentar. 5. Segurança nutricional. 6. Ações educativas. 7. Assistência alimentar. 8. Pandemia. 9. Covid-19. I. Título.

CDD 363.85

©Sesc Departamento Nacional, 2021

Telefone: (21) 2136-5555

www.sesc.com.br

Distribuição gratuita, venda proibida.

Todos os direitos reservados e protegidos pela Lei nº 9.610 de 9/2/1998.

LISTA DE ABREVIATURAS

Ascom | Assessoria de Comunicação

CTNM | Coordenação de Tecnologia e Novas Mídias

DDI | Diretoria de Desenvolvimento Institucional

DDRR | Departamentos Regionais

DN | Departamento Nacional

DPS | Diretoria de Programas Sociais

DR | Departamento Regional

GEA | Gerência de Assistência

GFP | Gerência de Formação e Pesquisa

GT | Grupo de Trabalho

GTI | Gerência de Tecnologia da Informação

MBS | Mesa Brasil Sesc

ONG | Organização Não Governamental

SAN | Segurança Alimentar e Nutricional

SGP | Sistema de Gestão de Projetos



SUMÁRIO

1	Introdução	9
2	Contexto da pandemia e os impactos na Segurança Alimentar e Nutricional	11
3	Atuação do Mesa Brasil Sesc	13
4	Ações inovadoras	19
5	Principais desafios	27
6	Aprendizados	29
7	Perspectivas pós-pandemia	31
8	Referências	33



1

Introdução

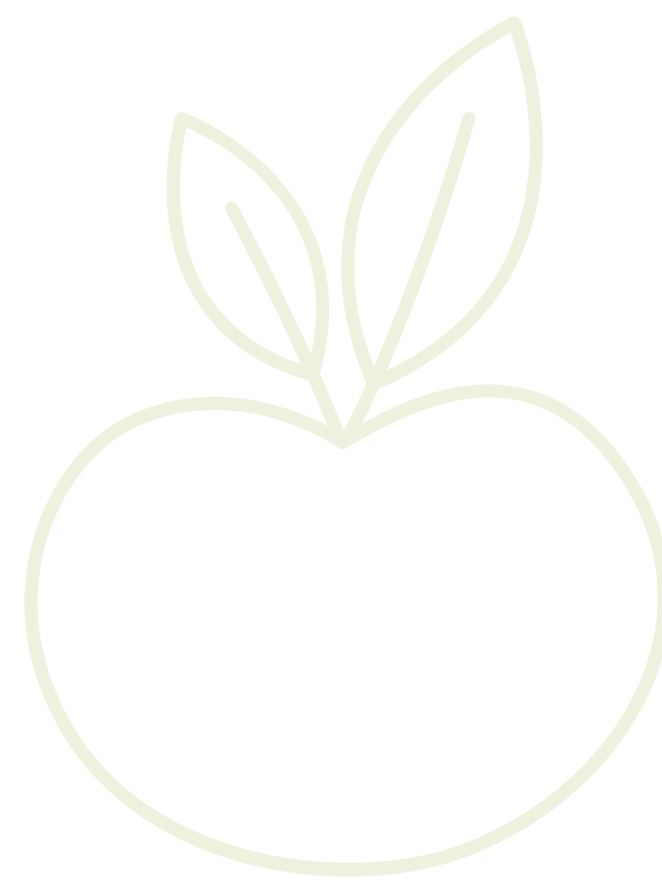
O Serviço Social do Comércio - Sesc foi criado em contexto adverso de pós-guerra e de fortes mudanças no panorama político nacional, um período que clamava por reformas sociais e trabalhistas.

Na época, ainda não existia o conceito de responsabilidade social. Entretanto, a instituição foi fundada por empresários, com visão e consciência de suas responsabilidades diante das demandas dos trabalhadores do setor e da sociedade em geral. No início, as ações eram voltadas para a saúde, depois, gradualmente, ampliou-se a atuação para outras áreas.

Hoje os programas sociais do Sesc abrangem as áreas da saúde, da assistência, da educação, da cultura e do lazer. A instituição se dispõe, desde sua fundação, a contribuir com as políticas públicas de amparo social em todas essas esferas.

Há uma relação direta entre as demandas sociais nas quais o Sesc foi se envolvendo ao longo dos seus 75 anos de existência, e os contextos históricos e sociais em que elas surgiram e se fortaleceram.

Esse é o caso da rede nacional de bancos de alimentos Mesa Brasil Sesc (MBS), criada em 2003 com o objetivo de combater a fome e o desperdício de alimentos em todos os estados brasileiros.





2

Contexto da pandemia e os impactos na Segurança Alimentar e Nutricional

No dia 1º de março de 2021, o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass) atualizou os números sobre a pandemia no Brasil. Segundo esses últimos dados, o país apresentava 10.587.001 casos confirmados e 255.720 mortes pela Covid-19. Em 24 horas, foram incluídos mais 35.742 contaminados e 778 mortes pela doença, com a taxa de letalidade em 2,4%.

O aumento de pessoas infectadas e o de óbitos por dia vêm se mantendo alarmante e preocupante em nosso país.

Com esses números, o país segue como o **segundo com maior número de óbitos e o terceiro em infectados pelo novo coronavírus no mundo**, de acordo com a [Universidade Johns Hopkins](#) e os dados do [Worldometers](#). O Brasil é um dos líderes em acréscimos de mortes diárias e casos mundiais.

Na esteira dos vastos impactos da pandemia pela Covid-19, a previsão é de que, com a aceleração do desemprego e as dificuldades de acesso até mesmo aos meios informais de geração de renda, **mais 43 milhões de pessoas no mundo sejam empurradas para a extrema pobreza** (PNAD Contínua/IBGE 2020).

De acordo com dados da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO, 2019), 821 milhões de pessoas passam fome em todo o planeta (SOFI/FAO, 2019).

No Brasil, existe o cenário peculiar de um país com profundas desigualdades: de um lado, há cerca de 14 milhões de pessoas em situação de extrema pobreza (PNAD Contínua/IBGE 2020), que passam fome ou estão em situação de insegurança alimentar; de outro, milhões de quilos de alimentos se perdem e são desperdiçados, jogados no lixo, em diferentes etapas da cadeia de produção e de distribuição.

Ao longo de 18 anos de atuação nacional, o **Mesa Brasil Sesc se constituiu como uma sólida rede de solidariedade**, com 91 unidades operando em mais de 500 municípios, 614 colaboradores diretos, cerca de 3 mil doadores e outras 6 mil entidades atendidas sistematicamente, por meio das quais complementam todos os meses as refeições de 1,4 milhão de pessoas.

É importante frisar que o Mesa Brasil Sesc tem um forte caráter educacional alinhado à missão do Sesc. Por essa razão, desenvolve estratégias de mobilização de voluntários e de promoção de ações educativas que contribuem para a segurança alimentar e nutricional do público atendido e para o fortalecimento da rede socioassistencial parceira.

Em 2020, os desafios do Mesa Brasil Sesc se intensificaram com a pandemia provocada pela Covid-19, que, para além de um problema de saúde pública, trouxe inúmeras consequências econômicas, políticas e sociais em todo o mundo.

Coube ao Departamento Nacional do Sesc, diante do seu papel propositivo e norteador, implementar estratégias institucionais nacionais de emergência para mitigar as consequências da pandemia. No caso do Mesa Brasil Sesc, o grande esforço foi continuar operando com todas as normas sanitárias exigidas, além de ampliar e diversificar a rede de doadores e aumentar o quantitativo de beneficiários.





No Brasil, são muitos os indicadores que confirmam o agravamento desse quadro de escassez. Dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em setembro de 2020, referentes aos anos de 2017 e 2018, apontam que 5% da população, em torno de 10 milhões de pessoas, já vivenciavam uma situação de insegurança alimentar grave mesmo antes da pandemia (IBGE, 2020).

Segundo Francisco Menezes, o Brasil retrocedeu 15 anos em cinco, com **mais de 84 milhões de pessoas enfrentando algum grau de insegurança alimentar (IA)**.

Com a crise que acompanhamos nos últimos anos, agravada pela pandemia, atualmente são 116,8 milhões de brasileiros e brasileiras em Insegurança Alimentar, sendo 19 milhões em seu nível mais grave, a fome (REDE PENSSAN, 2021).

Em um contexto no qual ainda não vemos sinais de mudança no avanço da doença no Brasil e suas terríveis consequências, é fundamental alertar a sociedade para a continuidade de ações sociais que permitam reduzir tantos danos.

3

Atuação do Mesa Brasil Sesc

Desde que o avanço do novo coronavírus evidenciou o quadro de crise sanitária, econômica e social, o Sesc entendeu ser o **Mesa Brasil Sesc um de seus mais importantes ativos para exercer a missão institucional de promover o bem-estar social e a qualidade de vida**, estendendo sua atuação para contribuir com toda a sociedade brasileira no combate à pandemia e às suas graves consequências sociais.

Tradicionalmente, o Mesa Brasil Sesc trabalha com a arrecadação de alimentos que, embora ainda em perfeito estado para consumo, seriam descartados por não mais se adaptarem aos padrões de comercialização, fazendo-os chegar a instituições que atendem pessoas em situação de vulnerabilidade nutricional.

Diante da gravidade do momento, o Departamento Nacional do Sesc (Sesc/DN) efetuou ações imediatas com intuito de sensibilizar os Departamentos Regionais (DDRR) para manter o funcionamento de suas unidades, preservando os cuidados individuais e coletivos e as recomendações dos órgãos sanitários nacionais e locais.

Protocolos foram elaborados com o objetivo de capacitar as equipes Sesc, subsidiando-as com conteúdo seguro e confiável, com base em protocolos de organismos de referência em saúde, específicos para adoção de medidas preventivas à propagação do vírus durante o atendimento à população.

Equipes do Sesc/DN – Gerência de Assistência (GEA), Gerência de Formação e Pesquisa (GFP) e Gerência de Tecnologia da Informação (GTI)/Coordenação de Tecnologia e Novas Mídias (CTNM) – produziram vídeos educativos com orientações de prevenção ao contágio pelo novo coronavírus para as equipes do Mesa Brasil Sesc.



Fonte: Fotografia fornecida pela equipe do Mesa Brasil Sesc no DR/RJ.

Em função do distanciamento social imposto pelo alto contágio do vírus, fez parte das orientações do Sesc/DN a **suspensão das ações educativas e dos trabalhos voluntários presenciais nas unidades do Mesa Brasil Sesc.**

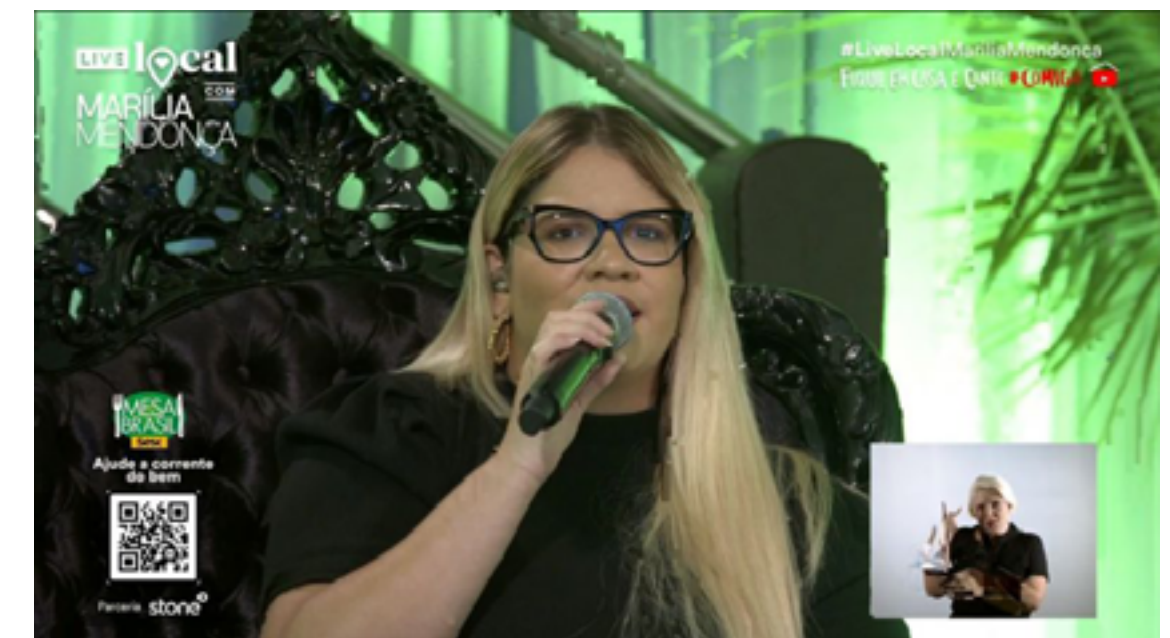
Uma rede de doadores nacionais – empresas de alimentos, indústrias, varejistas, distribuidores – se mobilizou para a permanência e a ampliação das doações de alimentos, produtos alimentícios e/ou de higiene e limpeza nos estados, e gêneros de primeira necessidade em ações emergenciais dessa natureza.

A captação de novos e doadores diversificados se intensificou, especialmente de grandes empresas de abrangência nacional, para a ampliação do volume de produtos arrecadados. Houve um aumento de cerca de 45% dos parceiros com ações nacionais.

Cabe destacar o forte apoio do **Comitê de Captação de Recursos e Parcerias** à equipe Mesa Brasil Sesc (GEA/DN), nos processos e procedimentos, para o incremento na captação de parcerias nacionais. Tal comitê foi instituído pelo Sesc/DN, em abril de 2020, para coordenar a formalização de parcerias e a captação de recursos com instituições públicas e privadas, além de pessoas físicas, com objetivo de expansão e fortalecimento das ações do Sesc.

No **trabalho de captação**, a parceria com a Assessoria de Comunicação (Ascom) do Sesc/DN, que produziu novas peças de comunicação (e-mail marketing, apresentações em Power Point, panfletos e releases) e reformulou o site com inclusão de um hot site foi fundamental na **prospecção do Mesa Brasil Sesc nas mídias sociais**, seja pelas *lives*, seja pelas publicações em redes como Facebook e Instagram.

Cabe um destaque para o evidente **aumento da visibilidade do programa** durante a pandemia, em que as *lives*, com artistas de grande popularidade, tiveram um papel relevante.





Ações como entrevistas, webinários, palestras, podcasts etc. também colaboraram para uma demanda espontânea de parceiros interessados em se engajar nas atividades do Mesa Brasil Sesc.

A equipe do Mesa Brasil Sesc trabalhou para **expandir a rede de atendimento**, em específico, amparando, além do público usuário das entidades sociais parceiras, famílias em situação de vulnerabilidade social. Sendo assim, as doações do programa chegaram para 529.677 famílias, representando mais 3.070.000 pessoas, o que significou um aumento de 192% em relação ao público já assistido sistematicamente.

Diante de tamanho desafio **foi criado um Grupo de Trabalho (GT) ampliado no Sesc/DN**, coordenado pela GEA, com a participação de outras áreas da Diretoria de Programas Sociais (DPS), Diretoria de Desenvolvimento Institucional (DDI) e todas as Assessorias/DN. A proposta foi dar celeridade aos processos com captação e destinação de alimentos e recursos para os DDDR, além de divulgação e afirmação institucional.

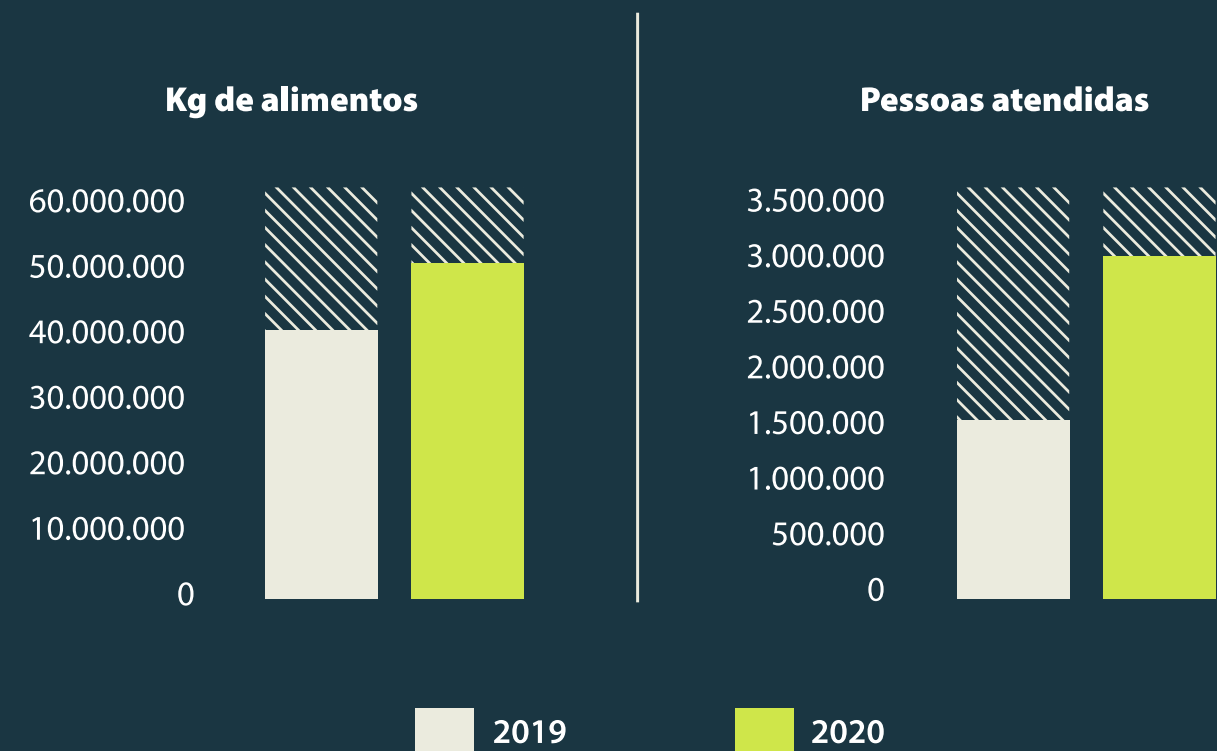
Diante do compromisso social do Sesc/DN com seu entorno, e considerando a disponibilidade de insumos do restaurante e do almoxarifado de sua sede, assim como do restaurante do Polo Educacional Sesc e da área de infraestrutura do Senac Nacional (Senac/DN), pela situação de trabalho remoto, itens de estoque foram doados para instituições sociais e comunitárias da Cidade de Deus e imediações, na região do bairro de Jacarepaguá, no Rio de Janeiro.

A GEA, por meio do Mesa Brasil Sesc e da Atividade Desenvolvimento Comunitário, coordenou a logística dessas doações. Empresas parceiras do Mesa Brasil Sesc também somaram esforços para essa ação e contribuíram com doações de alimentos, itens de higiene e limpeza, além de máscaras de proteção individual.

Entre abril e dezembro de 2020 foram doados 16.564.118 quilos de insumos para 21 instituições comunitárias, que procederam à entrega para cerca de 6.507 pessoas.



3.1 | Resultados nacionais



Os resultados do Mesa Brasil Sesc em 2020 revelam que a **demanda por doações de alimentos está crescente no país** desde o início das medidas de isolamento social, as quais provocaram interrupção das atividades econômicas e queda na renda dos indivíduos em situação de vulnerabilidade social.

Entre janeiro e dezembro de 2020, o Mesa Brasil Sesc distribuiu 50.625.637 quilos de alimentos e 2.528.953 unidades de outras doações, com destaque para equipamentos de proteção individual e produtos de higiene e limpeza, atendendo a mais de 3 milhões de pessoas por meio das entidades assistenciais cadastradas.

Desse montante distribuído de alimentos, convém destacar que o volume de doações negociadas pelo DN corresponde a 8%, ou seja, o equivalente a 3.939.866 quilos de alimentos.

Desde março, quando foi decretada a pandemia, o volume médio de doações da rede Mesa Brasil Sesc aumentou em cerca de 40%, saltando de uma média mensal de 3 milhões para 4,2 milhões de quilos distribuídos, o que fez superar em 10 milhões de quilos a meta prevista para o exercício (42.338.543 kg).

4

Ações inovadoras

DN e DDDR agiram rapidamente para adaptar a execução dos trabalhos do Mesa Brasil Sesc e implementar ações inovadoras para o alcance de seus objetivos.

4.1 | Diversificação do perfil dos parceiros

Apesar dos esforços concentrados em captar empresas do setor alimentício e de produtos de higiene e limpeza, para ampliar a rede de doadores, a equipe do Mesa Brasil Sesc foi surpreendida por uma **demandade empresas de outros segmentos** (logística, setor de investimentos, construção, tecnologia, setor imobiliário, remoldagem de pneus, administração de shopping, distribuidora de combustível, entretenimento etc.) **interessadas em contribuir com a causa do combate à fome.**



A Uber Eats, por exemplo, além de refeições preparadas pela Sapore, também doou vouchers para o deslocamento casa-trabalho-casa dos funcionários do Mesa Brasil Sesc nos estados de São Paulo e Rio de Janeiro.

A empresa de telefonia Claro solicitou parceria para *lives*, destinadas aos seus colaboradores, sobre consumo consciente e combate ao desperdício de alimentos.

Parcerias ainda foram efetuadas com organizações do terceiro setor, como, por exemplo, a Associação Brasileira dos Fabricantes de Latas de Alumínio (Abralatas), para distribuição pelo Mesa Brasil Sesc de 4,5 mil cestas básicas para cerca de 5 mil catadores em 11 unidades da Federação, ao longo de três meses.



Outra parceria significativa foi com a Organização Não Governamental (ONG) Ação da Cidadania Contra a Fome a Miséria e Pela Vida para destinação de cestas básicas a pessoas em situação de vulnerabilidade, como ocorreu em cidades de Roraima e no município de Poconé, no Mato Grosso. A cooperação possibilitou ainda a utilização da plataforma de arrecadação de recursos financeiros de pessoas físicas em casos de *lives* organizadas pelo Sesc/DN com alguns parceiros como Grupo Big, RNI, AD Shopping e Leroy Merlin.



4.2 | Captação de recursos financeiros entre empresas e organizações parceiras

A primeira ação de captação de fundos pelo Mesa Brasil Sesc/DN ocorreu com a Tiferet (dona da marca de vestuário Reserva) há quatro anos. No entanto, **em razão da pandemia, outras empresas disponibilizaram recursos para aquisição de alimentos pelo programa**, como Sodexo/Stop Hunger, Grupo Big e PIMCO.



Nesse contexto, destaca-se a Global Foodbanking Network (GFN), parceira desde 2013, que durante a pandemia intensificou seus esforços para repassar ao Mesa Brasil Sesc fundos oriundos de seus parceiros, como PepsiCo, Kellogg's e outros, para a aquisição e distribuição de cestas básicas.



US\$ 758.500,00
71.197 cestas básicas
1.041.165 kg de alimentos
284.788 pessoas atendidas em 19 estados

Quadro 1 – Principais resultados da parceria Mesa Brasil Sesc e GFN em 2020.

4.3 | Captação de recursos financeiros entre pessoas físicas

Apesar da **captação de fundos com pessoas físicas ocorrerem devido a campanhas de mobilização dos colaboradores das empresas parceiras do Mesa Brasil Sesc**, como foi o caso da Leroy Merlin e do Grupo Big, uma estratégia que possibilitou a **arrecadação expressiva de recursos financeiros foi a realização de *lives* artísticas**, organizadas por alguns Departamentos Regionais Sesc, como Goiás e Distrito Federal, com a participação de grandes nomes da música nacional.



Apesar das *lives* serem iniciativas regionais, este Departamento Nacional sugeriu a adoção do Índice de Pobreza do IBGE como critério para distribuição dos recursos.

4.4 | Distribuição de cestas básicas

Foi utilizada uma metodologia de **distribuição de cestas básicas que considera a necessidade de atendimento a famílias** com condições de vida totalmente afetadas pela pandemia e pela interrupção das atividades de muitas entidades sociais devido ao distanciamento social.



Tais cestas foram provenientes de doações de parceiros ou adquiridas com os recursos financeiros levantados para distribuição ao público das entidades sociais parceiras. Eram compostas por gêneros de primeira necessidade (alimentos e itens de higiene e de limpeza).

O Sesc/DN providenciou, com recursos próprios, a compra de mil cestas básicas para distribuição à população vulnerabilizada nos municípios de Paraty/RJ e Poconé/MT.

4.5 | Distribuição de material de higiene e de limpeza e equipamentos de proteção individual

Considerando **os itens de higiene e de limpeza como de primeira necessidade**, em especial o álcool em gel 70%, para higienização das mãos, o trabalho de captação desses produtos foi intensificado, obtendo-se respostas positivas de algumas empresas do ramo, como Kimberly-Clark e Unilever.



A Disney Brasil, empresa de entretenimento, doou 35 mil unidades de máscaras de proteção individual que foram distribuídas pelo Mesa Brasil Sesc em São Paulo.

4.6 | Distribuição de refeições preparadas

O Mesa Brasil Sesc tem como uma de suas diretrizes a distribuição de alimentos in natura, que compõem a grande maioria do que é doado. Por entender os riscos de contaminação e a complexidade da operação logística, não são distribuídas refeições prontas.

Ainda assim, a Uber Eats se propôs a adquirir cerca de **230 mil refeições preparadas**, produzidas pela Sapore, importante empresa de refeições coletivas, **para destinação a pessoas em situação de vulnerabilidade**. Diante da crescente demanda e da urgência por assistência alimentar, o desafio foi aceito.

Em uma ação conjunta entre as equipes do Mesa Brasil e de Nutrição do Sesc (tanto do Departamento Nacional quanto dos Departamentos Regionais), foi possível receber, de maneira gradativa, as embalagens com as refeições, acondicionar nos restaurantes da rede própria (Sesc) – a maioria com funcionamento suspenso para o público comercial – e proceder à distribuição.



4.7 | Distribuição de cartões de alimentação

A proposta da **distribuição dos cartões de alimentação** veio do Grupo Carrefour, parceiro nacional do Mesa Brasil Sesc há 13 anos. Os cartões – cerca de 27 mil unidades – vinham com o valor unitário de R\$ 100,00 (cem reais), que **permitiram às famílias assistidas autonomia para adquirir alimentos e produtos, conforme suas necessidades**, nos estabelecimentos locais cadastrados pela empresa fornecedora do cartão.



Foram contemplados os estados indicados pelo Carrefour, sendo que o quantitativo recebido em cada DR ficou a cargo do Sesc/DN. O parceiro providenciou a entrega dos cartões nas sedes do Mesa Brasil Sesc, que repassaram para as entidades sociais responsáveis pela entrega às famílias.



5

Principais desafios

Os desafios trazidos pela pandemia do novo coronavírus foram enormes, ainda mais considerando os agravos à SAN das populações empobrecidas do Brasil. O Mesa Brasil Sesc tem por objetivo ser um programa âncora do Sesc, no cumprimento da sua missão institucional, diante de um quadro de calamidade e emergência.

Procurou-se preservar os principais aspectos da operação, flexibilizando aqueles que permitissem uma forma mais efetiva de atuar, cientes da importância do **tempo de resposta extremamente rápido** em todas as frentes.

Uma vez **mantido o funcionamento das unidades**, mesmo que com equipe e carga horária reduzidas, **tornaram-se fundamentais**, respeitadas as determinações das autoridades competentes locais, **a elaboração e a disseminação de protocolos de proteção individual e coletiva**.

Com o aumento da demanda de pessoas em situação de vulnerabilidade, era imperativo **ampliar a rede de assistidos** mediante o trabalho de **mobilização das entidades parceiras**, o que exigiu **adaptações logísticas e no sistema de registros estatísticos**.

O Sesc/DN, para proceder à distribuição das doações nacionais ao programa nos DDDR, teve de **recorrer a informações sobre a incidência da doença nos estados brasileiros**, quadro este que mudava diariamente.



4.8 | Atendimento às famílias

O atendimento às famílias de usuários das entidades cadastradas e das entidades mediadoras (igrejas, associações de moradores, centros comunitários) não é novidade no Mesa Brasil Sesc, apesar de não ser o público prioritário do programa.

A pandemia trouxe uma realidade diferente: **a necessidade de fornecer alimentos para sobrevivência de famílias mais empobrecidas**, cujos integrantes perderam seus empregos, tiveram seus salários reduzidos e suas fontes de renda extintas, dadas as consequências do isolamento social.

Atender a tais famílias foi a estratégia encontrada para responder às demandas urgentes por assistência alimentar e ampliar significativamente o quantitativo de pessoas assistidas em todo o país. Para tal, foi fundamental contar com a rede já estruturada de entidades sociais que fizeram essa mediação entre as unidades do Mesa Brasil Sesc e as famílias.

A diversificação dos parceiros e suas respectivas demandas fez com que cada **negociação fosse específica**, envolvendo áreas de *compliance*, jurídica, comunicação, compras, financeira, TI etc. Todos os parceiros tinham urgência na execução de suas ações/campanhas.

Tais parceiros trouxeram a **necessidade de estruturar, de maneira rápida e segura, a distribuição de doações diversificadas**, como foi o caso de refeições preparadas e cartões de alimentação.

A equipe do Mesa Brasil Sesc precisou dar **celeridade aos trâmites administrativos** envolvendo elaboração e assinatura de Termos de Parceria, assim como todos os outros documentos relacionados a eles, como plano de trabalho, expediente da Direção-Geral e ato deliberativo da Presidência Nacional Fecomércio.

O mesmo aconteceu em relação à **estruturação dos processos relacionados à captação de recursos financeiros**, demandando abertura de contas bancárias específicas e exclusivas, conversão de moedas estrangeiras em moeda nacional, acompanhamento do repasse dos recursos aos Departamentos Regionais e respectivas prestações de contas aos parceiros envolvidos.

A ampliação das ações do Mesa Brasil Sesc e a visibilidade alcançada (participação em entrevistas, *lives*, podcasts, webinários e congressos) suscitou o desafio de criar estratégias para **agilizar a contabilização e a compilação dos resultados quantitativos do programa**. Foram utilizados, além dos mecanismos usuais como o software Mesa Brasil Sesc e o Sistema de Gestão de Projetos (SGP), planilhas em Excel e formulários on-line preenchidos mensalmente pelos DDDR, como no caso do quantitativo de famílias atendidas.



6

Aprendizados

São inúmeros os aprendizados diante de uma situação de pandemia sem precedentes na história recente e com tantas adversidades. As experiências vivenciadas levaram os membros do programa a acreditar, ainda mais, que em momentos de crise e urgência as redes de solidariedade se fortalecem e os engajamentos, individual e coletivo, afloram.

No entanto, a pandemia não acabou e as lições aprendidas ao longo de 2020 serão fundamentais para a continuidade e o aprimoramento do trabalho em 2021.

A pandemia, algo imprevisível para muitos e de grande impacto para a humanidade, exigiu de cada indivíduo a mudança de hábitos e uma enorme **capacidade de adaptação e de inovação**, principalmente no mundo do trabalho. Situações como essa colocam à prova a capacidade das organizações de reestruturarem suas dinâmicas e capacitar suas equipes, o que foi vivenciado no Sesc (DN e DDDR) com **a adoção do trabalho remoto**, em que todos os funcionários tiveram de aprender ou adaptar novas estratégias em suas rotinas de trabalho, mantendo e até aumentando os níveis de produtividade.

Para que isso acontecesse, a instituição contou com uma grande e imprescindível aliada: **a tecnologia**. As inúmeras ferramentas disponíveis no mercado possibilitaram a produção de *lives* e reuniões de equipe, de governança e técnicas com os DDDR, bem como reuniões com parceiros, que preservaram os relacionamentos e a execução de projetos, tanto os já planejados quanto os novos. As ações remotas, assim como as presenciais, consolidaram-se como metodologia de trabalho eficaz, eficiente e efetiva.



A oportunidade de expandir o trabalho de captação de recursos financeiros pelo Mesa Brasil Sesc, por meio de programação virtual e campanhas de parceiros, motivou o Sesc/DN a **investir em uma plataforma digital** de base para doações on-line, viabilizada pela contratação da Doare.

Diante do senso de urgência, em razão das consequências adversas da pandemia, a **parceria interna com outras áreas do DN** foi fundamental para a otimização e a celeridade dos processos internos, em que cada um, com notória expertise, contribuiu para a consecução de um objetivo maior e comum.

Pode-se dizer o mesmo em relação à **integração entre as áreas finalísticas**, como foi o caso da parceria Mesa Brasil e Nutrição Sesc para distribuição de refeições preparadas já embaladas, ou Mesa Brasil Sesc e Desenvolvimento Comunitário para a distribuição de alimentos na Cidade de Deus (Rio de Janeiro/RJ).

No que se refere ao relacionamento com os parceiros, além da importância das prestações de contas apresentadas com dados quantitativos, o **compartilhamento de narrativas sobre experiências vividas** (fotos, depoimentos, vídeos) demonstraram, claramente, o grande impacto das ações com a população atendida.

Quando se está diante de uma tragédia humana, na qual toda uma rede de parceiros se mobiliza por uma causa, a agilidade e a transparência das informações e dos dados são fundamentais. Tudo para que o Sesc/DN tenha **uma fonte única e segura de dados estatísticos**, a fim de que as informações sejam as mais fidedignas possíveis.



Não será fácil se libertar desse quadro de pandemia e, consequentemente, de agravamento da fome e da insegurança alimentar. O Brasil, em cinco anos, retornou ao Mapa da Fome no mundo, depois de um esforço de 15 anos para sair dele.

Uma vez que os efeitos perversos da pandemia se arrefeçam e estejam fora da mídia, a mobilização da sociedade para o combate à fome e à carência alimentar e nutricional também será mais escassa. No entanto, permanecerão as consequências do agravamento de necessidades básicas, de uma tremenda crise econômica e social que empurra mais e mais pessoas para uma situação de urgência por ações estruturadas para o enfrentamento da extrema pobreza e da fome.

Esse é o ponto em que a continuidade de ações como o Mesa Brasil Sesc, como rede estruturada de bancos de alimentos, se fará mais relevante. Para o segundo semestre de 2021 e nos anos subsequentes, quando almejamos viver um período de pós-pandemia, os desafios e as lições aprendidas levarão a outro patamar de atuação, com maneiras diferenciadas e novas perspectivas de execução das demandas sociais.

Por mais que o Mesa Brasil Sesc tenha como público prioritário usuários das entidades sociais cadastradas, **o atendimento a famílias**, principalmente em situações emergenciais, é de extrema importância. Nesse sentido, práticas **de estruturação dessa modalidade** precisarão ser desenvolvidas, no que tange a cadastro, recursos logísticos, cômputo de atendimentos, entre outras.

A **captação de parcerias para doação de recursos financeiros**, com pouca expressividade antes da pandemia, **deverá ser intensificada e organizada** do ponto de vista jurídico, contábil e de *compliance*, uma vez que contribuiu para a sustentação e a ampliação das ações do Mesa Brasil Sesc, em específico na compra de alimentos a serem doados.



Referências

MENEZES, Francisco. **O aumento da fome no Brasil: várias faces de um mesmo problema**. Nexo Jornal, 2021. Disponível em: <https://www.nexojornal.com.br/ensaio/2021/O-aumento-da-fome-no-Brasil-várias-faces-de-um-mesmo-problema>

IBGE. Coordenação de Trabalho e Rendimento. **Pesquisa de orçamentos familiares 2017-2018**: análise do consumo alimentar pessoal no Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 2020. 120 p.

O mesmo pode ser dito em relação ao **trabalho de captação de parceiros de serviços** (transporte, tecnologia, logística), que são de grande ajuda para uma operação menos onerosa para o Sesc, que permite o investimento em outras frentes, como em atividades educativas.

Em situações emergenciais, a **distribuição de refeições preparadas** será de extrema relevância para o pronto atendimento do público vulnerabilizado. A viabilidade de ações dessa natureza deverá ser analisada pela equipe de Nutrição do Mesa Brasil Sesc/DN à luz das legislações vigentes, da observação de estudos realizados por pesquisadoras e pesquisadores especializados em SAN e da infraestrutura de cada unidade do programa.

Diante da abertura dessas novas frentes durante a pandemia, caberá um trabalho de **revisão dos documentos orientadores do Mesa Brasil Sesc, como o Guia de Procedimentos e o Manual de Voluntariado**, de modo a atualizar seus **conteúdos**.

Da mesma maneira, teremos que trazer essas novas frentes para a **revisão do Referencial Programático**, inserindo atividades e realizações compatíveis com a atual realidade do programa.

Mesmo com o trabalho voluntário suspenso por conta da necessidade de distanciamento social, inúmeros parceiros procuram as equipes do Mesa Brasil Sesc para esclarecimentos sobre a oportunidade de exercício do voluntariado entre seus colaboradores, por entenderem ser uma atitude que agrega valor às suas ações de responsabilidade social.

Nesse sentido, **estruturar e potencializar o voluntariado** corporativo são alternativas interessantes no trabalho de captação e fidelização de parceiros estratégicos para o programa.

Uma vez constatado o quanto a prospecção do Mesa Brasil Sesc resulta na potencialização da captação de doadores, é preciso investir na **elaboração de um Plano de Comunicação** com estratégias de divulgação, desde a atualização permanente do site até a criação de novas peças que traduzam de maneira simples e direta as ações e os objetivos do programa. Cabe ainda uma análise em parceria com a Ascom/DN sobre a



